



Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima acolheu primeira sessão dos Encontros na Basílica de 2019



Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima acolheu primeira sessão dos Encontros na Basílica de 2019

“A comunidade cristã, Povo de Deus em caminho” foi o título da palestra do Pe. Jorge Guarda

A primeira sessão dos Encontros na Basílica de 2019 teve lugar esta tarde, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, com o tema “A comunidade cristã, Povo de Deus em caminho”. Esta primeira palestra esteve a cargo do vigário geral da diocese de Leiria-Fátima, o Pe. Jorge Guarda, e contou ainda com um recital pelo Coro de Câmara de São João da Madeira, com a direção de Joana Castro.

A reflexão teve como ponto de partida a vivência das relações nos dias atuais, e a importância do ato de peregrinar face aos novos modos de viver a fé e essas mesmas relações. Se por um lado os indivíduos hoje em dia se isolam, por outro o gosto por estar em eventos muito participados é evidente.

É o caso das celebrações comunitárias nas paróquias, ou os grandes atos celebrativos

no Recinto de Oração do Santuário de Fátima.

Após a contextualização, o Pe. Jorge Guarda lembrou a cada peregrino presente que “a Igreja somos todos nós, os cristãos, que recebemos o dom do batismo, não é só o Papa, os bispos, as religiosas”.

“A nossa pertença à Igreja faz-se através da sua expressão local, que é a Diocese e a paróquia, e faz-se no lugar onde residimos, onde temos a nossa casa, a família, os amigos, o trabalho, onde estão as nossas raízes, onde conduzimos a nossa vida quotidiana”, explicou.

O vigário geral da diocese de Leiria-Fátima considera que da família espiritual que é da Igreja que “recebemos vida, fé e amor; nela partilhamos dons e experiências espirituais e vivemos a missão de testemunhar «a alegria do Evangelho»”.

“O Santuário de Fátima surgiu, por iniciativa da Virgem Maria que aqui se manifestou a três crianças, porque são elas o núcleo fundador das grandes assembleias que se reúnem neste lugar e que constituem uma imagem da Igreja como povo de peregrinos. Aqui Maria atrai-nos para seu Filho e para o Pai do Céu, mas também nos une uns aos outros, fazendo-nos experimentar espiritualmente que somos uma comunidade de irmãos unidos pela mesma fé e devoção”, afirmou o Pe. Jorge Guarda..

Segundo o sacerdote, “a Capelinha é sinal da presença de Maria e do amor com que nos acolhe, porque ela oferece-nos aqui a sua casa, símbolo do seu amor e do seu cuidado conosco”, no entanto “esta Capelinha e o conjunto do Santuário é igualmente sinal da Igreja como casa de Deus, lugar onde Ele habita e nos oferece os seus dons e a sua graça”.

A Igreja enquanto comunidade “exprime os laços, os valores, os bens comuns que unem os batizados, o grupo de pessoas onde se vive o amor recíproco e a fraternidade, e indica também a proximidade”.

“Os santuários são imagem de uma Igreja em caminho, peregrina no mundo animada pela consciência da presença de Deus no meio dela. Imagem que se associa também às figuras da casa e da comunidade”, concluiu.

O momento musical que se seguiu teve como interprete o Coro de Câmara de São João da Madeira, com a direção de Joana Castro.

Os Encontros na Basílica são uma proposta de reflexão sobre Fátima, em formato de palestra com um recital de música, que o Santuário dinamiza durante o triénio 2017-2020, que tem como tema genérico “Tempo de graça e misericórdia”.

Para o presente ano pastoral, estão previstas mais quatro palestras. A 10 de março, o vice-reitor do Santuário de Fátima, padre Vítor Coutinho, vai abordar o tema “O acolhimento: carisma e tarefa da Igreja”; a 2 de junho, o tema “O Santuário como lugar de celebração e vivência da fé” será abordado pelo reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas; “Francisco Marto, peregrinação interior” será a reflexão trazida pelo teólogo Pedro Valinho Gomes, a 8 de setembro; e, na última palestra, a 10 de novembro, o padre José Nuno Silva, responsável pela pastoral da mensagem de Fátima,

vai apresentar o tema “Fátima lugar da fragilidade - doença e pecado”.

Todas as sessões dos Encontros na Basílica acontecem ao domingo, às 15h30, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima e são de entrada livre.

O ano pastoral de 2018/2019, que iniciou no passado dia 2 de dezembro sob o tema “Tempo de graça e misericórdia: dar graças por peregrinar em Igreja”, pretende salientar Fátima como experiência de eclesialidade e como meta de peregrinação.

www.fatima.pt/pt/news/basilica-de-nossa-senhora-do-rosario-de-fatima-acolheu-primeira-sessao-dos-encontros-na-basilica-de-2019